

**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO
PAULO**
**SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO
AMBIENTE**
PARQUE MUNICIPAL BUENOS AIRES

**ATA DA 43ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO
PARQUE BUENOS AIRES
(Biênio 2015/2017)**

Local: Praça das Mães – Pq Buenos Aires – Av Angelica alt do nº1500
Higienópolis
Data: 23/05/2017
Horário: 9 hs

I. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

Apresentação

Christian Ulmamm – Conselheiro do Parque Buenos Aires
Dora Ribeiro – Conselheira do Parque Buenos Aires
Eliana de Andrade – Administradora do Parque Buenos Aires
Salvator Haim – Conselheiro do Parque Buenos Aires
Ricardo Gonçalves – Conselheiro do Parque Buenos Aires
Sérgio Lopes Cabral – Sãopaulo Negocios
Luis Francisco Vasco de Toledo – Sãopaulo Negocios
Rodrigo Goes – Sãopaulo Negocios
Simone Rosito - Geladeiroteca
Victória Mendes Augusto – Estagiária do Parque Buenos Aires

Pautas

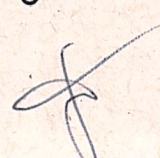
1. Sãopaulo Negócios
2. MBA – situação e barulho da feirinha aos domingos/ponto de ônibus
3. Ricardo Woisky - Psicólogo CRP 06/117980, PhD
Terapia e Mediação de Conflitos.



4. Contrato de limpeza.

1º- Pauta –

- Sérgio se apresenta dizendo que é da São Paulo Parcerias ligada à Secretaria de Desestatização e Parcerias. Diz que é morador do bairro. Diz que a cidade de São Paulo tem 107 parques e esses parques custam em torno de R\$ 80 milhões de reais. O parque Buenos Aires custa em torno de R\$1.700,000,00 e está nas melhores condições comparado a outros parques. Historicamente o número de parques cresce e o orçamento diminuiu. O orçamento de 50 parques de 7 anos atrás é o mesmo de hoje para os 107 parques. Comenta sobre a atitude que quer tomar, que é chamada de estudo de manifestação de interesse. É um procedimento que tem como objetivo chamar a sociedade para apresentar propostas do que fazer com os parques, mas as propostas têm que ser dentro da lei. Esse processo é muito mais democrático do que o processo anterior. Tudo feito em conjunto com a Secretaria do Verde e do Meio Ambiente (SVMA). **Todos podem apresentar propostas, seja pessoa física, associações, empresas... Prazo de 30 dias para se credenciar, até 09/06/2017 para ter o credenciamento. Prazo de 60 dias para apresentar os estudos. A equipe técnica vai selecionar as melhores ideias ou os melhores modelos que forem propostos, e desses melhores modelos irá ser formatado um edital, aí sim para uma concessão ou parceria ou terceiro setor que irá operar o parque. Quando o edital for solto, irá ser feito uma audiência pública. E depois, vem o processo de licitação. Em fevereiro será o mês de contratação de associação, empresa... A ideia é ouvir todo mundo e esclarecer o que estão fazendo. O que espera é que o parque não fique mal cuidado, pois o primeiro cliente é o cidadão. Segundo, é a prefeitura. Terceiro, é quem vai operar. Ele espera que o parque melhore com o contrato de concessão. O papel da SVMA é reguladora e fiscalizadora, com esse contrato de concessão, a SVMA voltaria com esses papéis. O que muda é que parte da gestão do parque passa a ser com um parceiro, seja privado ou associação. O conselho e as associações continuam tendo voz. Três premissas: cidadão bem atendido, prefeitura podendo injetar recursos nas áreas prioritárias da cidade e quem operar o parque, ter sua rentabilidade justa. É um processo muito democrático.**



- Salvator diz que tem algumas perguntas sobre esse assunto. Pergunta o que acontece em 2017, já que o projeto está previsto para fevereiro de 2018, pois o parque irá ficar sem vigilância, sem funcionário e com muito morador de rua.

- Sérgio diz que, por enquanto, a gestão do parque fica com a SVMA. Pode fazer uma licitação de emergência para contratar segurança.

- Salvator comenta que no contrato fala que pode ser pessoa física ou jurídica, porém pelo que analisou, só consta para pessoas jurídicas. Fala sobre a ABA, que é uma associação feita para os amigos do parque Buenos Aires, pergunta à Sérgio se a ABA pode colaborar com o projeto.

- Sérgio responde que sim, que pode se credenciar para o projeto.

- Dora pergunta como vai ser a articulação do conselho gestor com a concessão.

- Luiz responde dizendo que a SVMA permanece com a sua importante tarefa de ser a supervisora desse contrato. A importância da administradora permanece, com o papel de fiscalizar o parque.

- Dora pergunta sobre os problemas de infraestrutura do parque.

- Sérgio responde dizendo que ainda não tem os estudos.

- Ricardo diz que há algumas décadas, o governo municipal, federal e estadual tinha uma grande ligação com aqueles que iam criar os convênios. Não existia convênio no Brasil. Existiam hospitais públicos. E esses governantes queriam passar a saúde para o setor privado, então eles sucatearam os hospitais. Os cidadãos acham que os hospitais públicos sempre foram ruins. As pessoas têm uma visão negativa dos hospitais públicos hoje em dia. O atual prefeito, antes de assumir a prefeitura, disse que ia privatizar o parque Ibirapuera, o Pacaembu... Todos os parques. Ai o pessoal que tem um pouco de memória não gostou disso e então, ele mudou e parou de falar o termo privatização. Passou a usar um outro termo que no fundo é a mesma coisa, é a ideia de privatização. Como se o servidor não prestasse para coisa nenhuma. O parque Buenos Aires está sucateado, como estavam os hospitais. O parque sempre foi assim? Não! O parque é res pública, presta serviço a nós. O estado não busca lucro, tem que atender ao cidadão que usa o parque. O estado tem obrigação de preservação, pois o dinheiro do estado vem do bolso dos cidadãos. Tem muito medo do que o prefeito irá fazer, até porque, ele não tem experiência nenhuma com o setor público. Ele é puramente privado. Está com medo do jeito que os parques estão sucateados. Recursos financeiros não é doação. O prefeito tem que colocar dinheiro nos parques para manter como sempre manteve.

- Dora diz que a distribuição de recursos é terrível nos parques. É a favor de que o estado seja justo. Concorda com Ricardo, dizendo que existe riscos.

- Sérgio diz que é um desafio enorme. Irá ter que reaprender algumas coisas. Está num modelo, que não é o ideal. Diz que questão política não é deles, e

sim a questão técnica. Cabe esclarecer o termo "privatização". A concessão está dentro da privatização, mas a privatização em si, quer dizer "venda".

Contato Sãopaulo Negócios:

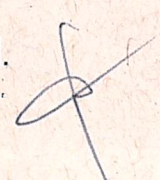
E-MAIL: PMIPROJETOS@PREFEITURA.SP.GOV.BR (procedimento de manifestação de interesse).

2ª Pauta

- Dora diz que se o Christian continua como conselheiro, ele não pode assumir a responsabilidade da feirinha. Isso é claro. E os conselheiros têm que mandar a carta para a Prefeitura Regional dizendo que o conselho não tem mais nada a ver com a feira. Foi o combinado.
- Eliana diz que o combinado, na ultima reunião, foi que iriam continuar com a parceria, pois o Christian está com o nome nos documentos de solicitação de autorização da feirinha.
- Salvator fala sobre nível de barulho da feira, que estava muito alto. É necessário reduzir o volume, pois muitos moradores ficaram incomodados.
- Dora diz ser contra a parceria de o conselho gestor voltar com o MBA, porém se a maioria dos conselheiros apoiarem essa parceria, é necessário elaborar um termo de cooperação/responsabilidade. Tem que formalizar a feirinha, se não for formalizada, é a favor de enviar uma carta dizendo que o conselho não tem mais a ver com a feirinha.
- Eliana pergunta à Christian como está a situação com a Subprefeitura.
- Christian responde que não foi aprovada. A feira está em situação informal.
- Eliana pede para Christian retirar o nome do pedido.
- Salvator diz que tem outra reclamação além do barulho, que é o ponto de ônibus. Os moradores acham que o ponto de ônibus foi retirado da frente do parque por causa da feirinha.
- Eliana fala sobre a energia do parque que é usada pelo MBA. Agora, será necessário pedir autorização para setor de eventos da SVMA, pois a feira está em situação irregular.
- Salvator sugere por cadeado na caixa de energia.
- Ficou decidido que seriam mandados dois Ofícios: um para a Sptrans e outro para a regional da Sé.

3ª Pauta

Não pode comparecer a reunião. A questão será encaminhada por email.



4ª Pauta

- Eliana diz que quer montar um multirão de limpeza, pois no dia 01/06/2017 já termina o contrato.
- Salvator sugere dia 11/06/2017 às 10 horas até às 14 horas.
- Eliana fala que é necessário trazer luva, saco de lixo e vassoura para realizar o multirão.
- Dora sugere divulgar as datas das reuniões no facebook para todos os frequentadores do parque terem acesso e caso se interessarem, participarem das reuniões:

Agenda para próximas reuniões:

29/06/2017

27/07/2017

17/08/2017

21/09/2017

Encerrada a Reunião.

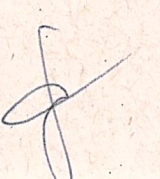
➤ Sugestão de pauta para a próxima reunião

Será enviada por email.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador do Conselho Gestor, Administradora Eliana de Andrade encerrou os trabalhos da 43ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do Parque Buenos Aires. A data da próxima reunião será em 29/06/2017

Estiveram presentes os conselheiros que assinaram a Lista de Presença, constante como ANEXO 1 desta Ata.

São Paulo, 23 de Maio de 2017



Conferência:

Nome do Administrador

Administrador do Parque Buenos Aires
Coordenador do Conselho Gestor

Assinaturas dos Conselheiros presentes:

